

# **CÍRCULOS DE CUIDADO COMPARTILHADO: A ESCUTA COMO PRÁTICA DE DISSOLUÇÃO DE TRAUMAS E EMANCIPAÇÃO COMUNITÁRIA ENTRE MULHERES**

*Maria Angelica de Melo Rente*

## **RESUMO**

Este projeto visa propor uma pesquisa que tem por finalidade investigar a efetividade dos espaços de escuta oferecidos pelos aqui chamados Círculos de Cuidado entre mulheres (que englobam tanto as Rodas de Empatia quanto os Círculos de Cuidado Compartilhado), cujo embasamento teórico vem, principalmente, a partir da Gestalt-terapia de Fritz Perls e dos trabalhos de Carl Rogers (Abordagem Centrada na Pessoa), Marshall Rosenberg (Comunicação Não-Violenta), Dominic Barter (Círculos Restaurativos), Martin Buber (Filosofia do Diálogo), David Bohm (Metodologia do Diálogo) e Paulo Freire (Educação Popular), além da Socioterapia de Base Comunitária. Idealizados e aplicados pela autora na cidade de São Paulo entre os anos de 2014 e 2018, os Círculos têm por objetivo configurar uma abordagem terapêutica com foco nos traumas individuais e coletivos femininos, na formação de redes de apoio e na promoção do fortalecimento de laços comunitários entre mulheres, além de formas restaurativas de cuidado de conflito. Intenciona-se realizar esta pesquisa utilizando-se o método cartográfico, que processará as narrativas das impressões objetivas e subjetivas sobre os encontros e demais materiais produzidos pela própria pesquisadora a partir das histórias pessoais, depoimentos, relatos, declarações espontâneas e produções expressivas das participantes dos círculos e demais anfitriãs no decorrer das Rodas de Empatia e Círculos de Cuidado Compartilhado entre mulheres realizados durante os anos de 2014 a 2018, na cidade de São Paulo.

Palavras-chave: psicossociologia de comunidades, cuidado, micropolítica, empatia, mulheres, psicologia de grupos, socioterapia comunitária, práticas restaurativas, diálogo, narrativas, cartografias, não-violência

**Objeto de Pesquisa:** Círculos de Cuidado Compartilhado entre mulheres

**Problema de Pesquisa:** A escuta empática/sensível em grupos de mulheres é prática efetiva na dissolução de traumas individuais e coletivos, na formação de redes de apoio e no fortalecimento dos laços comunitários?

**Objetivos da Pesquisa:**

Geral: investigar a escuta empática e seus atravessamentos como processo de desbloqueio de traumas e reconfiguração pessoal e coletiva.

Específicos:

- Produzir uma cartografia dos afetos e atravessamentos e das interferências produzidas pelo trabalho nos Círculos, com a finalidade de compreender de que forma a escuta sensível se processa e atua no cuidado compartilhado;
- Traçar a genealogia dos Círculos de Cuidado Compartilhado entre mulheres a partir dos referenciais teóricos e das práticas originadas por eles;
- Tensionar os conceitos envolvidos na prática dos Círculos de Cuidado, entre eles a empatia/escuta sensível, o cuidado, o diálogo e a escuta e as noções de comunidade/comunalidade.